

O USO DO *TIKTOK* COMO FERRAMENTA METODOLÓGICA: EXPLORANDO POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO CRIATIVO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Wollace Fellipe da Silva ¹
José Lucas do Nascimento Barbosa ²

RESUMO

O ensino de Língua Estrangeira tem experimentado, no contexto digital, uma ampliação significativa no que tange o modo de produção e de acesso a conteúdos. Em decorrência da pandemia da COVID-19, ocorrida em 2019, o distanciamento social foi necessário entre professores e alunos, ocasionando uma reconfiguração no processo de interagir e vivenciar as aulas. Assim, recursos digitais e redes sociais ganharam destaques, entre eles, o *TikTok*: plataforma que consiste na reprodução e/ou gravação de vídeos curtos dos mais variados tipos. Diante disso, esta pesquisa parte da seguinte questão: que contribuição o uso do *TikTok*, como ferramenta metodológica, tem para o ensino de Língua Estrangeira? Como hipótese, a utilização do *TikTok* como ferramenta metodológica pode contribuir para um ensino mais eficaz e engajador de Língua Estrangeira, uma vez que a construção do discurso digital estimula a criatividade. Dessa forma, objetiva-se analisar o uso do *TikTok* como ferramenta metodológica para perceber contribuições para o ensino de Língua Estrangeira. Como metodologia, é utilizada a Análise de Rede Social (ARS) que, segundo Recuero (2017), serve para analisar as relações sociais entre atores sociais em uma determinada rede social. Assim, pretende-se analisar os perfis @teachermarcosviniçius e @oargentino brasileiro no *TikTok*, apontando, em primeiro momento, como esses atores se representam. Depois, como são construídos seus espaços de expressão e, por fim, como são feitas as relações com outros atores. A investigação baseia-se em Russel e Murphy-Judy (2017), Bakhtin (2016), Paveau (2019) e Santaella (2021). Com isso, não se busca encerrar as discussões sobre o ensino de Língua Estrangeira no contexto digital, mas contribuir para o desenvolvimento de propostas metodológicas que aproveitem o potencial das tecnologias digitais para promover um ensino mais eficaz, engajador e adaptado às necessidades e interesses dos alunos.

Palavras-chave: *TikTok*, Ensino de língua estrangeira, Ferramenta metodológica, Análise de rede social

INTRODUÇÃO

A pandemia da Covid-19 e o isolamento social potencializaram a interação digital em diferentes setores da atividade social: na educação, com aulas online; no emprego, com o trabalho remoto e no lazer. O uso de aplicativos de videoconferências se tornou essencial para esse processo, garantindo novas maneiras para interação discursiva em ambientes online. Isso porque “a pandemia do coronavírus pegou empresas de surpresa e levou gigantes da tecnologia,

¹ Graduando do Curso de Letras da Faculdade de Escada - FAESC, profewollaces@gmail.com;

² Professor orientador: Mestrando em Linguística, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, joselucasnb7@gmail.com.

como *Facebook*, *Google* e *Microsoft*, a lançar produtos novos e liberar ferramentas pagas, facilitando *lives* e chamadas em vídeo” (G1, 2020).

A título de exemplificação, tem-se o *TikTok* como um ecossistema³ que ganhou notoriedade durante o período de isolamento, se tornando um dos aplicativos mais baixados em *smartphones*. Inicialmente desenvolvida para ser um ambiente de dublagem, o aplicativo consistia na visualização, gravação e/ou compartilhamento dos mais variados tipos de vídeos de curta duração. As chamadas “dancinhas”, as *trends* e vídeos de curiosidades gerais, foram ganhando a plataforma.

Observando o crescente avanço da popularidade do *TikTok*, os professores, assumindo o papel de empreendedor, escolheram o ecossistema como veículo de disseminação de seus mais diversos conteúdos, como afirmado por Monteiro:

No *TikTok*, a título de exemplo, os professores passaram a usar o aplicativo para distribuir conhecimento e oportunidade de aprendizagem para os que nele estão conectados. A hashtag #AprendaNoTiktok (em inglês #LearnOnTiktok) se popularizou trazendo conteúdo criativo, alegre, saudável e divertido (Monteiro, 2021, p. 48).

A contar desse momento, os professores de Língua Inglesa e Espanhola têm utilizado das mais diversas metodologias para transmitir os assuntos para os alunos que estão do outro lado da tela.

Diante disso, esta pesquisa parte da seguinte questão: que contribuição o uso do *TikTok*, como ferramenta metodológica, tem para o ensino de Língua Estrangeira? Como hipótese, a utilização do *TikTok* como ferramenta metodológica pode contribuir para um ensino mais eficaz e engajador de Língua Estrangeira, uma vez que a construção do discurso digital estimula a criatividade. Dessa forma, objetiva-se analisar o uso do *TikTok* como ferramenta metodológica para perceber contribuições para o ensino de Língua Estrangeira. Como metodologia, é utilizada a Análise de Rede Social (ARS) que, segundo Recuero (2017), serve para analisar as relações sociais entre atores sociais em uma determinada rede social. Assim, pretende-se analisar os perfis @teachermarcosvinicius e @oargentino brasileiro no *TikTok*, apontando, em primeiro momento, como esses atores se representam. Depois, como são construídos seus espaços de expressão e, por fim, como são feitas as relações com outros atores. A investigação baseia-se em Russel e Murphy-Judy (2017), Bakhtin (2016), Paveau (2019) e

³ Baseada em uma concepção ecológica da vida humana, Paveau (2020) usa o termo ecossistema para evidenciar que a produção linguageira não é um fenômeno de exclusividade humana, mas reflete uma coprodução com o ambiente em que se encontra. Logo, redes sociais são ecossistemas digitais que com o humano produzem discursos, ou melhor, tecnodiscursos: uma união entre linguístico e recursos digitais. Além disso, por ser um ecossistema, os ambientes digitais estão em constante adaptação e transformação.

Santaella (2021). Com isso, não se busca encerrar as discussões sobre o ensino de Língua Estrangeira no contexto digital, mas contribuir para o desenvolvimento de propostas metodológicas que aproveitem o potencial das tecnologias digitais para promover um ensino mais eficaz, engajador e adaptado às necessidades e interesses dos alunos.

METODOLOGIA

Conforme sinaliza Muniz-Lima (2022), a observação de fenômenos de interações linguageiras em ambientes digitais requer uma abordagem que evidencie a construção dessa linguagem como de natureza compósita, isto é, uma coprodução entre linguagem e recursos digitais (Paveau, 2021). Diante disso, esta pesquisa assume uma postura pós-dualista para análises dessas interações.

Quanto ao método, é utilizada a Análise de Rede Social (ARS), que segundo Recuero (2017) serve para estudar diversos fenômenos, como compreender fenômenos associados à estrutura das redes sociais, principalmente, online. O recorte de *corpus* se dará através de uma forma de observação: redes ego, a qual pretende traçar uma rede a partir de um determinado ator (um usuário do *TikTok*), ou seja, escolhe-se um ator para iniciar o traçado da rede e, a partir dele, traça-se a rede.

Para esta pesquisa, os atores sociais são vistos como uma representação através de seus perfis no ecossistema @teachermarcosvinicius e @oargentino brasileiro. A escolha desses perfis se deu através do grande número de seguidores e do engajamento entre cada ator social e seus interactantes.

A técnica de dados, em diálogo com Muniz-Lima (2022), foi projetada de forma a se alinhar com a investigação da interação em contexto ecológico, conforme descrito por Paveau (2021), isto é, são examinados, em simetria, os diferentes elementos tecnolinguageiros que compõem o fenômeno de interação em ambientes digitais. Para isso, foi utilizado o recurso de *print* de tela para representar as interações observadas em contexto digital.

REFERENCIAL TEÓRICO

1. BREVE REFLEXÃO SOBRE A NOÇÃO DE DISCURSO DIGITAL

Em seu livro *Análise do discurso digital: dicionário de formas e práticas*, Paveau (2021) estabelece uma crítica às análises de discurso que se propunham a analisar discursos digitais,

mas que se utilizavam de metodologias pré-digitais para tais fins, focando unicamente na materialidade linguística (logocentrismo), ou seja, não considerando o elemento digital como participante da produção linguageira.

Outro ponto observado pela autora diz respeito à concepção dualista de linguagem, que apresenta uma separação entre o linguístico e o não-linguístico, o interno e o externo à linguagem. Contrária a essas visões se pauta a de Paveau, pois “os discursos digitais nativos [...] são constituídos por uma matéria mista que reúne indiscernivelmente o linguageiro e o tecnológico de natureza informática [...]” (Paveau, 2021, p. 58). Assim, pode-se afirmar que sua concepção é não-logocêntrica, porque compreende o linguístico não como sendo o único a construir a comunicação e pós-dualista, pois enxerga não mais separação entre humanos e seus ambientes de convivências, mas, sim, uma correlação entre eles.

Corroborando com essa visão, em seu livro *Humanos Hiper-híbridos: Linguagens e cultura na segunda era da internet*, Santaella (2021) apresenta o conceito de hipermídia para indicar que a linguagem digital é uma coprodução entre o linguístico, os recursos digitais e outras semioses – imagem, som, ruídos, etc. – combinados em um todo integral. Além disso, a autora compreende as redes sociais como semelhantes às ecologias da natureza, pois estão sempre em constante adaptação, em suas palavras, são ecologias informacionais expansivas.

Por se tratar de discurso, é válido retomar o pensamento de Bakhtin (2016) sobre a linguagem. Apesar de Bakhtin ter vivido em outra época, na qual a realidade digital, especificamente a Web 2.0, ainda não ter existido, acredita-se que o pensamento do russo é pertinente de reflexão, pois compreende a interação como o fundamento da língua. A forma como essa interação é constituída pode, nos dias da era digital, dialogar com a forma como Paveau (2021) entende a construção do discurso digital.

Barbosa e Pereira (2022) estabelecem esse diálogo e chegam a conclusão de que:

Os elementos do enunciado segundo Bakhtin (alternância entre sujeitos, acabamento, resposta, tom emotivo-volitivo, hierarquia) e os elementos do enunciado segundo Paveau (composição, deslinearização, ampliação, relacionalidade), revelam que o criador atua discursivamente no ambiente digital em parceria com a realidade digital do ambiente TikTok, ou seja, em coprodução através dos recursos tecnológicos disponibilizados (Barbosa; Pereira, 2022, p. 263-264).

Em síntese, tanto Paveau (2021) quando Santaella (2021) apresentam contribuições para se compreender a natureza constitutiva da linguagem digital, principalmente por abordarem uma visão pós-dualista e não-logocêntrica da comunicação, o que desafia dicotomias que antes separaram o que era interno e externo à linguagem, ou o linguístico e o não linguístico.

2. O APRENDIZADO ONLINE DA L2

As discussões em torno da educação e da tecnologia não são recentes. Autores como Perrenoud (2000) já apresentavam a ideia da contribuição que a tecnologia teria para o trabalho pedagógico, pois poderia potencializar a aprendizagem de conteúdos mais complexos. Nesse cenário, de Web 2.0, em que a interatividade é a marca da linguagem digital, aplicativos começam a ganhar destaque no que diz respeito ao aprendizado de línguas, como o caso do Duolingo, que tem por missão “desenvolver a melhor educação do planeta e torná-la disponível a todos” (Duolingo, 2022).

Devido ao contexto da pandemia da Covid-19, pode-se afirmar que houve:

Um crescimento nos cursos gratuitos em idiomas no ensino a distância, e esse aumento pode mudar a atual situação dentro do Brasil. Segundo os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), somente 5% da população brasileira tem conhecimento da língua inglesa e menos de 3% são fluentes em inglês (Terra, 2021).

Frente a isso, professores tiveram o desafio de criar formas diversificadas de acessar os alunos. Eles desenvolveram cursos remotos de idiomas, convidando os estudantes a um modelo de aula diferente do experimentado antes da pandemia, utilizando uma roupagem mais conhecida pelos discentes. A título de exemplificação, nas Semanas das Línguas os professores de idiomas oferecem sete dias de aulas voltadas para o idioma de escolha, nos quais discorreram sobre os mais diversos assuntos e encorajaram a autonomia dos alunos, fazendo-os buscar por mais conteúdos de ensino online.

Outro caso, que é o foco de análise desta investigação, foi o do *TikTok*, uma rede social, ou melhor, um ecossistema que permite usuários a criarem vídeos curtos e compartilhá-los com outros usuários. Profissionais da educação utilizaram e ainda utilizam o aplicativo para compartilhar de maneira gratuita os mais diversos conteúdos de cunho pedagógico. As hashtags #LearnOnTikTok (#AprendaNoTikTok), #estudante, #inglesnotikTok presentes em vídeos de professores, possibilitam a visualização de outros vídeos de mesmo assunto caso necessário.

Sobre essas potencialidades do *TikTok*, Monteiro afirma que:

[...] nele, o professor empreendedor encontra a possibilidade de produzir e divulgar conteúdos educativos, despertando a curiosidade e o engajamento dos alunos, aumentando o interesse pelos estudos e tornando o ato de aprender mais motivacional, colaborativo, interativo e, principalmente, significativo. (Monteiro, 2021, p. 49).

Diante desse contexto, o pensamento Russell e Murphy-Judy (2021) se faz pertinente, pois explicita a função principal do ensino de línguas online: “o objetivo principal do ensino de

línguas online deve ser para os alunos adquirir competência comunicativa na língua alvo” (Russell; Murphy-Judy, 2021, p. 135, tradução nossa). Tendo, pois, como alicerce o ICC (*Intercultural Communicative Competence*), o ensino de línguas estrangeiras é visualizado de forma díspar, já que, o professor deve desenvolver no aluno as quatro habilidades básicas dos falantes (Fala, Escuta, Escrita e Leitura).

A tecnologia evolui, e com ela, o professor e suas aulas, como dito por Russell e Murphy-Judy (2021, p. 132, tradução nossa), ao afirmar que “uma consideração especial deve ser dada às ferramentas tecnológicas e às aplicações que são usadas para facilitar a aquisição de língua e cultura online”. Assim, docentes podem utilizar os meios digitais, como o *TikTok*, para a propagação do ensino e aprendizado criativo de idiomas ao redor do mundo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma das partes mais diversificadas em sala de aula são as metodologias utilizadas pelos professores para, não só captar a atenção dos alunos, mas também para mantê-los engajados nos assuntos abordados pelo docente. Nesse sentido, segue-se uma análise de métodos empregados pelos atores sociais @teachermarcusvinicius (Professor Vinícius) e @oargentinobrasileiro (Professor Diego José) para o ensino da L2 na plataforma *TikTok*.

O ENSINO DE ESPANHOL POR @OARGENTINOBRASILEIRO NO TIKTOK

No que diz respeito como o ator social se apresenta, @oargentinobrasileiro, com cerca de 86 mil seguidores, usa a plataforma de vídeos curtos para incentivar o aprendizado da Língua Espanhola, além de também protestar contra a marginalização do “Portunhol” como ele assim o chama. Em um de seus vídeos chamado *Por que você ensina espanhol nessa conta*⁴, @oargentinobrasileiro (2023) relata: “já dei aula de bolsas de iniciação à docência lá na faculdade, aula em cursos de idiomas, aulas particulares e também, eu queria ocupar um espaço que eu vi na internet que é do professor que é nativo formado e que é contra esse terrorismo linguístico [...]”.

Sobre como acontece a construção de seu espaço de expressão, visando a uma imersão na cultura dos *hispanohablantes*, @oargentinobrasileiro busca trazer ao interactante vocabulários específicos, expressões idiomáticas, vícios de linguagem, diferenças do sotaque

⁴ Disponível em: <https://www.tiktok.com/@oargentinobrasileiro/video/7197574867368054021>. Acesso em: 15 mar. 2023

argentino quando comparado a outros países que também tem o espanhol como língua oficial e situações que dizem respeito ao dia-a-dia no país.

Figura 1 - Figura 1 - Vídeo sobre particularidades do Espanhol Argentino⁵



Fonte: @oargentinobrasileiro no *TikTok* (2023)⁶

A figura 1 ilustra não somente a abordagem metodológica de @oargentinobrasileiro ao explicar particularidades do espanhol argentino, como o uso da palavra *piña*, mas, também, evidencia sua tecnodiscursividade ao usar elementos digitais como as *hashtags* (#espanhol #espanholparabrasileiros) e outras semioses feito o *emoji* de soco para indicar o significado da palavra. Essa união entre linguístico e tecnológico é o que representa a natureza compósita do discurso digital segundo Paveau (2021).

Em outro caso, usando um comentário postado em um de seus vídeos do *TikTok*, um seguidor comenta um episódio de constrangimento que passara após falar espanhol com o nativo, no vídeo em questão, comparando com os sotaques dispostos no Brasil, o professor comenta da necessidade da utilização da língua alvo, mesmo que com sotaque, como observamos “[...] *O sotaque é nossa identidade, nossa história, nossa origem e até mesmo nossa influência quando nós falamos uma língua estrangeira*” (Oargentinobrasileiro, 2023).

⁵ A figura 1 consiste em uma montagem realizada a partir dos *prints* da tela do celular.

⁶ Disponível em: <https://www.tiktok.com/@oargentinobrasileiro/video/7203819375898529029? r=1& t=8hUnlp p6m5m> acesso em: 23 nov. 2023.

A defesa de @oargentino brasileiro sobre o sotaque ser a identidade do falante dialoga com o pensamento de Russel e Murphy-Judy, quando esses autores afirmam ser a “habilidade de entender culturas, incluindo a própria cultura, e para poder usar esse conhecimento para se comunicar apropriadamente com pessoas de outros backgrounds culturais” (Russel e Murphy-Judy 2021, p. 131, tradução nossa) algo necessário para o ensino e aprendizado de línguas.

A figura 2 a seguir, exemplifica esse ponto levantado por Russel e Murphy-Judy, além de ilustrar que, no que diz respeito à interação com outros atores sociais no *TikTok*, @oargentino brasileiro mantém o espaço dos comentários como lugar para dar feedbacks e dialogar com seus seguidores.

Figura 2 - Comentários no vídeo de @oargentino brasileiro



Fonte: @oargentino brasileiro no *TikTok* (2023)

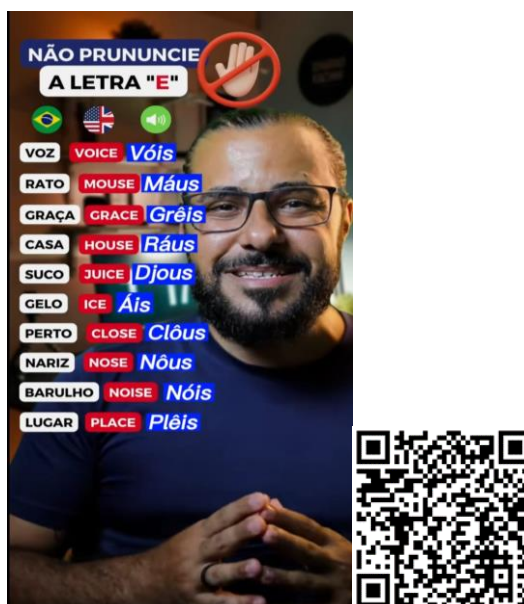
Sobre essa interação no espaço dos comentários, Paveau (2021) aponta esse espaço como constitutivo do discurso digital, pois amplia o discurso primário, uma vez que é um lugar usado para produzir “o acordo e o desacordo, o consenso e a polêmica, para trazer complementos e prolongamentos, e também para efetuar digressões” (Paveau, 2021 p. 108).

Portanto, ao analisar o ator social @oargentino brasileiro no *TikTok* é possível identificar um profissional dedicado a compartilhar conhecimentos acerca da língua alvo ensinada através de seus discursos digitais, nos quais mantém interações com seus interactantes, como se pode observar na análise dos comentários. Além disso, @oargentino brasileiro proporciona a reflexão sobre a importância sociocultural no processo de ensino e aprendizagem de línguas.

O ator social @teachermarcusvinicius se apresenta no *TikTok* como professor de Inglês, atuando na área há mais de 10 anos e que se propõe a destravar a pronúncia de seus alunos não somente através de seus vídeos no ecossistema *TikTok*, mas, também, por meio de seu curso de Língua Inglesa.

Em se tratando especificamente de sua produção digital no *TikTok*, @teachermarcusvinicius constrói seu espaço de expressão ensinando vocabulários de forma específica, isto é, palavras nas quais, por exemplo, a letra “e” não é pronunciada.

Figura 3 - Vídeos sobre dicas de pronúncias do inglês



Fonte: @teachermarcusvinicius no *TikTok* (2023)⁷

A construção composicional de seus vídeos, apresenta três colunas de textos explicativos, como sinalizado na figura 3: a coluna branca apresenta as palavras em português; a coluna em vermelho, as palavras em inglês e a coluna em azul evidencia como acontece a pronúncia em inglês. Além disso, cada coluna é indicada por um símbolo que representa cada função da coluna. Essa união de elementos, no ambiente digital, exemplifica o que Santaella (2021) classifica como a linguagem hipermediática.

Em se tratando do conteúdo de seu vídeo, vale relembrar o pensamento de Russel e Murphy-Judy (2021) que indicam o objetivo do ensino online de línguas aquele para o qual os alunos possam adquirir competência na língua. Isso pode ser compreendido como sendo não

⁷ Disponível em: https://www.tiktok.com/@teachermarcusvinicius/video/7160066954047376645?_r=1&t=8hVIkcc0UpK Acesso em: 19 nov. 2023.

somente o uso gramatical padrão ou a pronúncia padrão, mas também se faz importante que o discente tenha noção do vocabulário específico que deve ou não ser utilizado nas mais variadas situações comunicativas – é focando nisso que @teachermarcusvinicius desenvolve seus vídeos para facilitar a compreensão fonética dos seus alunos.

Como discurso, a interatividade é a marca fundamental, como diria Bakhtin (2016). Nesse sentido, @teachermarcusvinicius se utiliza dos espaços dos comentários para responder a seus interactantes ou parabenizando-os ou incentivando-os no aprendizado da língua, como se pode ver a seguir.

Figura 4 - Comentários no vídeo de @teachermarcusvinicius



Fonte: @teachermarcusvinicius no *TikTok* (2023)

Diante do exposto, pode-se afirmar que a atuação de @teachermarcusvinicius no *TikTok* possibilita perceber uma interatividade com aqueles que interagem com seus conteúdos criados nesse ecossistema. Seu compromisso, além de proporcionar um espaço de aprendizado dinâmico através da linguagem hipermediática no *TikTok*, é, também, de sanar dúvidas e incentivar todos a terem uma dedicação ao estudo da língua inglesa, a qual carrega o título de língua mais falada do mundo, uma vez que há, segundo dados de 2020, “cerca de 1 bilhão e 270 milhões de falantes de inglês em todo o mundo” (National Geographic, 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do *corpus* evidenciou que nos ambientes digitais de interação social, como o *TikTok*, professores de Língua Estrangeira podem compartilhar conhecimentos acerca da língua

que ensina, não somente ao apontar dicas de aprendizagem, mas também ao singularizar competências socioculturais dos países que utilizam essa língua.

Além disso, como ferramenta metodológica, o *TikTok* pode servir como um espaço de interação discursiva para os alunos utilizarem a língua alvo para se comunicarem ou realizando vídeos, ou no espaço dos comentários, como visto na análise dos comentários nos vídeos do @oargentino brasileiro e do @teachermarcusvinicius.

Diante disso, pode-se afirmar que a utilização do *TikTok* como ferramenta metodológica pode contribuir para um ensino de Língua Estrangeira engajador nos ambientes digitais devido às possibilidades criativas oferecidas pelo discurso digital. Contudo, é importante ressaltar que esta pesquisa não se propôs a finalizar as discussões em torno da linguagem digital ou do aprendizado de línguas estrangeiras em ambientes virtuais, pelo contrário, o que se objetivou foi apresentar contribuições para o avanço do ensino e aprendizado de línguas ao abordar espaços digitais em suas metodologias.

Portanto, faz-se necessário a continuidade de investigações que dialoguem com os apontamentos aqui levantados, uma vez que, por se tratar de um contexto digital e ecossistemas virtuais, as atualizações e novidades estão sempre em desenvolvimento, isto é, seguindo o fluxo social em que fazem parte, logo, as futuras investigações precisam acompanhar essa trajetória.

AGRADECIMENTOS

Ao CNPq pelo apoio financeiro para realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

BARBOSA, J. L. N.; PEREIRA, S. V. M. **A Linguagem do TikTok**: um diálogo entre Marie-Anne Paveau e Bakhtin. In: Tânia Serra Azul Machado Bezerra; Edite Colares Oliveira Marques; Roberto Kennedy Gomes Franco. (Org.). *Cultura Escolar em Tempos de Pandemia*. 4ed. Campina Grande/PB: Editora Realize, 2022, v. 4, p. 258-265. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conbrale/2022/ebook02/TRABALHO_COMPLETO_EV180_MD4_ID443_TB84_31102022190916.pdf. Acesso em: 19 nov. 2023

DUOLINGO. **Como eu posso aprender com o Duolingo**. 2022. Disponível em: <https://support.duolingo.com/hc/pt-br/articles/360035932192-Como-eu-posso-aprender-com-o-Duolingo->. Acesso em 20 nov. 2023.

G1. **Isolamento faz gigantes de tecnologia liberarem aplicativos e lançarem funções novas:** veja o que mudou. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/04/30/isolamento-faz-gigantes-de-tecnologia-liberarem-aplicativos-e-lancarem-funcoes-novas-veja-o-que-mudou.ghtml>. Acesso em 20 nov. 2023.

MONTEIRO, Jean Carlos da Silva. **Aprendizagem criativa no TikTok:** novas possibilidades de ensinar e aprender durante o isolamento social. Open Minds International Journal, v. 2, n. 1, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://openminds.emnuvens.com.br/openminds/article/view/92/75>. Acesso em: 19 nov. 2023

MUNIZ-LIMA, I. **Modos de interação em contexto digital.** Orientadora: Mônica Magalhães Cavalcante. 2022. 178 f. Tese (Doutorado em Linguística) - Programa de Pós-graduação em Linguística, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

NATIONAL GEOGRAPHIC. **Qual é o idioma mais falado do mundo?** 2023. Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/cultura/2023/05/qual-e-o-idioma-mais-falado-do-mundo>. Acesso em: 19 nov. 2023.

OARGENTINOBRASILEIRO. Corrigiram o meu sotaque. Produção: @oargentinobrasileiro. **TIKTOK**, 2023. Disponível em: <https://www.tiktok.com/@oargentinobrasileiro/video/7234255845851139334>. Acesso em: 19 nov. 2023.

PAVEAU, Marie-Anne. **Análise do discurso digital:** dicionário das formas e das práticas. Organizadores: Julia Lourenço Costa e Roberto Leiser Baronas. 1. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2021.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

RECUERO, Raquel. **Introdução à análise de redes sociais.** Salvador: EDUFBA, 2017.

RUSSEL, V. MURPHY-JUDY, K. **Teaching Language Online:** a guide for Designing, Developing, and Delivering Online, Blended, and Flipped Language Courses. Nova Iorque: Routledge, 2021.

SANTAELLA, Lucia. **Humanos Hiper-híbridos:** linguagens e cultura na segunda era da internet. São Paulo: Paulus, 2021.

TERRA. **Cresce a busca por cursos de idioma on-line durante a quarentena.** 2020. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/cresce-a-busca-por-cursos-de-idioma-on-line-durante-a-quarentena,8b2ff863fabdf638cadf05132a747a5e5r8ppm07.html>. Acesso em 20 nov. 2023.